

EDITORIAL

EDITORIAL DA RACEF - VOLUME 14, NÚMERO 1

Caros leitores, autores e comunidade de pesquisadores,

Temos o prazer de apresentar os artigos do primeiro número da edição de 2022 da RACEF – Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE.

No primeiro artigo, intitulado “Electricity price forecasting: a systematic literature review informed by text mining”, os autores Tiago Silveira Gontijo, Marcelo Azevedo Costa, Rafael Isaac dos Santos e Rodrigo Barbosa de Santis apresentam uma revisão sistemática da literatura sobre modelos de previsão de preços de eletricidade. Após essa busca, foi construída uma matriz de atributos das publicações e apresentado uma análise descritiva com base em dados bibliográficos e relações em rede. Em suma, verificou-se o predomínio de artigos produzidos em poucos países e também que as redes de colaboração em pesquisa ainda são fracas, evidenciando a necessidade de novas parcerias entre países e instituições de pesquisa. Por isso, sugere-se estimular a segurança energética global, bem como incentivar a cooperação e a transferência de tecnologia entre os países torna-se relevante.

Por meio de uma pesquisa bibliográfica, o segundo artigo, “Panorama dos métodos quantitativos usados em pesquisas com o instrumento LibQUAL, em instituições de ensino superior”, de Cláudia Osvaldina dos Passos Cavalcanti e Sandro Vieira Soares, analisa as características metodológicas das pesquisas que utilizaram LibQUAL para avaliação dos serviços, em bibliotecas de instituições de ensino superior, publicadas internacionalmente. O artigo contribui com a atualização do conhecimento sobre o uso da ferramenta LibQUAL, assim como destaca as características da produção científica, usando esta ferramenta no contexto das instituições de ensino.

O terceiro artigo, intitulado “Percepção de servidores de uma universidade pública sobre elementos direcionadores da gestão baseada em processos”, dos autores Maria Manoela Cardoso dos Santos, Leander Luiz Klein, Patricia Ines Schwantz, Anderson Alberto Gonçalves Alves, Anna Karoline Silveira, analisa a avaliação de servidores de uma universidade pública sobre elementos direcionadores da gestão baseada em processos. Para tanto, os autores conduziram um levantamento com servidores da reitoria de uma instituição de ensino superior. Os resultados obtidos indicam que a gestão por processos possui percepções diferentes, dependendo do grupo de servidores analisados e outras características.

Já o quarto artigo, “Desafios da conexão entre orçamento de capital, estratégia empresarial e sustentabilidade”, de autoria de Mariana Donadon Matioli e David Ferreira Lopes Santos, realiza

uma pesquisa exploratória-qualitativa por meio do estudo de caso em uma multinacional para avaliar o processo de orçamento de capital direcionado à sustentabilidade e alinhado à estratégia de uma empresa agroindustrial. Os autores verificaram que o alinhamento do orçamento de capital com as estratégias da companhia acontece em diferentes momentos, desde a escolha do portfólio de projetos ao nível global, até às aprovações e execuções finais por parte dos comitês locais.

O quinto artigo, de Ramon Silva Leite, Marcelo de Rezende Pinto, Humberto Elias Garcia Lopes, Felipe Schepers Santos Melo, intitulado “Bem-estar em comprar: investigando seus antecedentes, consequentes e moderadores no contexto brasileiro”, objetivou verificar os antecedentes e os consequentes do bem-estar em comprar em shopping. Os autores constataram que as escalas utilizadas apresentaram validade e confiabilidade apropriadas. Observou-se ainda que os valores utilitários e hedônicos são antecedentes do bem-estar em comprar. Quanto aos consequentes, tanto o boca-a-boca positivo quanto as atitudes frente ao shopping são influenciados pelo bem-estar em comprar.

No sexto artigo, “Como o desenvolvimento sustentável é abordado em processos de fusão e aquisição: uma revisão integrativa” de Liliane Franciole Frazão, Francisval de Melo Carvalho e Cristina Lelis Leal Calegario, objetivou-se revisar e sintetizar a literatura que relaciona desenvolvimento sustentável aos processos de Fusões e Aquisições (F&A). Os resultados indicam maior enfoque nas dimensões econômica e ambiental, sendo a dimensão social e abordagem conjunta das dimensões ainda pouco abordada nos estudos. Neste sentido, a interseção entre desenvolvimento sustentável e Fusões e Aquisições (F&A) precisa avançar, tanto em termos quantitativos como em termos de abordagem de diferentes perspectivas.

O último artigo, intitulado “Eficiência de mercado, incerteza política econômica e o controle estatal” escrito por Paulo Vitor Souza de Souza, Dinah Costa Almeida, César Augusto Tibúrcio Silva, analisa como a incerteza política econômica e o controle estatal influenciam o nível de eficiência dos títulos negociados por empresas brasileiras de capital aberto. De modo geral, os resultados apontam que: em períodos de incerteza política econômica, as empresas apresentam maior eficiência; e as empresas sob controle estatal tendem a apresentar menor eficiência em seus títulos.

Desejamos a todos os leitores uma excelente leitura destes artigos que honrosamente a RACEF publica nesta edição. Boa leitura!

Janaina de Moura Engracia Giraldi (Editora-Chefe)